

LUZ NAS TREVAS

12/78

ANO LI — ÓRGÃO DA CONVENÇÃO DAS IGREJAS BATISTAS INDEPENDENTES

— Nº 588

Nasceu o maior personagem da história

Lucas 2.8-20

HAVIA naquela mesma região pastores que viviam nos campos e guardavam o seu rebanho durante as vigílias da noite.

☆ E um anjo do Senhor desceu aonde eles estavam e a glória do Senhor brilhou ao redor deles; e ficaram tomados de grande temor.

☆ O anjo, porém, lhes disse: Não temais. Eis aqui vos trago boa nova de grande alegria, que o será para todo o povo:.

☆ É que hoje nasceu na cidade de Davi, o Salvador, que é Cristo, o Senhor.

☆ E isto vos será de sinal: encontrareis uma criança envolta em faixa e deitada em manjedoura.

☆ E subitamente apareceu com o anjo uma multidão da milícia celestial louvando a Deus e dizendo:.

☆ Glória a Deus nas maiores alturas, e paz na terra entre os homens, a quem Ele quer bem.

☆ E, ausentando-se deles os anjos para o céu, diziam os pastores uns aos outros: Vamos até Belém e vejamos os acontecimentos que o Senhor nos deu a conhecer.

☆ Foram apressadamente e acharam Maria e José, e a criança deitada na manjedoura.

☆ E, vendo-O, divulgaram o que se lhes havia dito a respeito deste menino.

☆ Todos os que ouviram se admiraram das coisas referidas pelos pastores.

☆ Maria, porém, guardava todas estas palavras, meditando-as no coração.

☆ Voltaram, então, os pastores glorificando e louvando a Deus por tudo o que tinham ouvido e visto, como lhes fora anunciado.

Leia na última página



SAUDADE DO NATAL

Elcio Luiz Diniz

Vem o natal, sinto saudade
Do bom natal da cristandade.
Não do natal que é só vaidade,
Não do natal que é falsidade.

Natal comércio, natal propaganda,
Natal papai-noel,
Natal hipocrisia, natal idolatria,
Natal do povo incréu.

Natal com pompas e banquetes,
Natal bebedices, natal glotonaria.
Natal desprezando Jesus,
Natal exaltando Maria...
Natal sem luz, natal "noelatria"
Natal fingido, natal sem sentido.
Natal dos presentes vendidos,
Natal do rico satisfeito,
Natal do pobre desiludido!

Vem o natal, sinto saudade,
Do bom natal da cristandade.
Tenho saudade do natal sincero,
Sinto saudade do natal singelo.

Tenho saudade do natal alegria,
Do natal simplicidade,
Quando grandes e pequenos,
Com pureza e humildade
Adoravam Jesus-Menino.

Tenho saudade do Natal
Sem influências pagãs,
Do puro e vero natal
Festa simples e sã;
Quando grandes e pequenos
Jam adorar Jesus,
Sentindo: eu sou pequeno,
Grande é o Rei, Meu Jesus.

CIBI lança Pedra Fundamental de sua sede em Brasília



Segundo o pastor Paulo Mendes, secretário Executivo de Missões, dia 11 de novembro de 1978, foi uma data que marcou três fatos históricos na vida denominacional: o lançamento da pedra fundamental de nossa sede (representativa) em Brasília — Plano Piloto —, lançamento da pedra fundamental do templo da Igreja Batista Independente em Ceilândia Sul, cidade satélite de Brasília e o lançamento da pedra fundamental da Creche que a Convenção das Igrejas Batistas Independentes construirá no terreno da Igreja, em Ceilândia Sul.

Ao ato solene compareceram vários pastores da região, líderes denominacionais, irmãos brasilienses e autoridades. A presença de Deus no meio dos que ali estiveram foi uma prova incontestável de que a obra que hora iniciamos na Capital Federal é de Deus. — É bem verdade que o Projeto Brasília — construção do templo—sede e da Creche em Ceilândia Sul — representa um desafio à nossa fé. Entretanto, se já pisamos na terra isto significa que ela é nossa, urge, portanto, que arregacemos as mangas e coloquemos mãos à obra!

Maiores detalhes desse evento histórico denominacional estão na página 3 desta edição.

Na hora da Convenção: - Porto Alegre saúda você!

Aglutinemos nossas forças e renovemos nossos ideais, pois está na hora de invadirmos a terra dos pampas, respondendo SIM no grande conclave dos Batistas Independentes. 16 a 21 de janeiro de 1979 a Igreja Batista Betel de Porto Alegre hospedará a Assembléia Geral da Convenção Batista Independente. Esteja-lá. Ore para que Deus conceda-nos dias de renovo espiritual, alegria e trabalho em prol da Causa!

LEITOR AMIGO,

FELIZ NATAL
E PRÓSPERO ANO NOVO
deseja-lhe a Redação do
Luz nas Trevas

"UNIDOS NA GRANDE E EXTENSA OBRA!"

Aí está, caríssimos irmãos integrantes de nossa Convenção, o lema para o próximo ano, que há de inspirar nossas amadas igrejas em suas atividades missionárias.

Trata-se, ao mesmo tempo, de uma **necessidade** e de um **privilegio**. Necessidade, porque somente **unidos** poderemos realizar a obra que o Senhor Deus espera de nós — ela é grande e extensa! **Privilegio**, porque, **unidos**, desfrutaremos das mesmas bênçãos e das mesmas vitórias.

Trata-se, também, de um renovado desafio. Aí está o plano e o desejo de, como **denominação**, estarmos presentes em todos os Estados da Federação; aí está o

trabalho missionário no Brasil e no Paraguai; aí estão as obras de Assistência Social; e, encerrando este ano de 78, aí está o Projeto Brasília, que vai exigir um fervoroso esforço da família Batista Independente, tornando possível a edificação de um templo dentro do Plano Piloto da Capital Federal, e uma creche na cidade-satélite de Ceilândia Sul.

Trata-se, ainda, de uma união em duas direções: na vertical, e na horizontal. Na vertical, em direção a Cristo, isto quer dizer, unidos com Ele. Unidos com o seu divino propósito de salvar os homens e tornar realidade a edificação do Reino de Deus. Essa

união na vertical é tremendamente necessária, pois somente em Cristo seremos realmente fortes e valorosos. Na horizontal, em direção aos irmãos na fé, isto quer dizer, no nosso caso especificamente denominacional, a unidade de todas as nossas igrejas para o bem comum da grande causa!

Vamos, pois, atender à necessidade, usufruir o privilégio, e aceitar o desafio: isso redundará na expansão do Reino de Deus, isto quer dizer, salvação de muitas almas, arrancando-as da condenação eterna. Esta é a verdadeira e mais sublime razão de todo o esforço missionário!

Pastor José Lima, presidente da CIBI



O REDATOR



CONVENÇÃO

★ Estamos às vésperas de mais uma Assembléia Geral. Desde 1952, época da criação da Convenção das Igrejas Batistas Independentes, as igrejas filiadas a essa Instituição vêm se reunindo anualmente a fim de tratarem dos assuntos referentes à Causa. Para a Assembléia de 1979, a cidade de Porto Alegre, conforme vem sendo anunciado, foi escolhida para sediar esse magno conclave denominacional.

Muitas cousas corroboram a fim de que a Assembléia em apreço possa denominar-se como a **Assembléia desta década**. Vejamos: a Igreja Batista Betel, em Porto Alegre, possui um dinâmico pastor, Antonio Duarte, a expressão da Igreja Betel e sua tradição, dentro do contexto denominacional, espelham, com bastante convicção, as boas perspectivas para tal evento; a área metropolitana da Grande Porto Alegre está minada de igrejas-irmãs e, além do mais a expressiva cordialidade dos gaúchos aliada aos nobres sentimentos dos convencionais que virão das mais diferentes partes da federação prenunciam que teremos dias verdadeiramente na presença de Deus.

A Assembléia objetiva muitas coisas: apreciação de relatórios dos campos de missões, dos vários departamentos da denominação, maior interação no plano de igrejas e irmãos, etc. Entretanto, a razão primária dessa reunião é o bem maior: criação de planos estratégicos a fim de que se possa alcançar o maior número possível de almas para Cristo. Este tem sido no decorrer da história deno-

minacional o objetivo principal de nossa Convenção. Para esse alvo temos direcionado nossa vida e vontade. Diante disso, cremos que a **Convenção 79** será uma nova oportunidade que Deus a nós dará a fim de que a nossa visão a respeito de um mundo carente de salvação seja ainda aumentada. E, se assim for, não pouparemos esforços, pelo contrário, aglutinaremos nossas forças para que a meta seja plenamente atingida.

O que esperamos de Deus? — Dias de avivamento e poder. Queremos que as janelas dos céus sejam abertas sobre nossas cabeças e possamos, dessa forma, adentrar às regiões celestiais aposando-nos, assim, das bênçãos da Canaã celestial. Porém, perguntamos: o que Deus espera de nós? — Certamente coração aberto e ouvidos atentos à sua vontade. E, para delinear nossa vida consoante à vontade divina, precisamos, não poucas vezes, declinar de nossos próprios sentimentos. A Assembléia Geral aí está e, com ela, a cortina das oportunidades será aberta. Resta-nos, portanto, que penetremos no "santo dos santos" e falemos amigavelmente com o Senhor. Até lá!

BALANÇO

Por graça de Deus chegamos ao final de mais um ano. As informações que chegaram à Redação do LUZ NAS TREVAS, por parte das igrejas, provam que Deus abençoou-nos neste ano. Expressivo número de pessoas foram batizadas. Três novos campos de missões foram abertos, perfazendo assim, 21 campos missionários atualmente no Brasil. No Paraguai existem atualmente três igrejas

organizadas, frutos do trabalho de nossa Convenção naquele país. Entretanto, o Paraguai representa um grande desafio à nossa fé, pois as estatísticas religiosas informam que ali o percentual de evangélicos representa apenas 1% da população. Esperamos que o Senhor Deus desperte em nós o espírito missionário em profusão a fim de que não venhamos, no juízo, a ser tachados de cúmplices com a condenação dos ímpios.

Aqui na Imprensa, a despeito dos percalços, procuramos servir às igrejas. Deus concedeu-nos vitória neste ano. O LT e a RED foram editados normalmente. É bem verdade que nem todos os objetivos propostos, pelo Departamento de imprensa no começo do ano, foram alcançados. Mas Deus permitiu que algo fosse feito. A Ele toda glória! As igrejas corresponderam, apoiaram, perdoaram, criticaram e dessa forma a obra continuou em seu ritmo normal.

DA UMBI ÀS IGREJAS

A Diretoria da UMBI, União dos Ministros Batistas Independentes, congratula-se com as igrejas desejando-lhes um abençoado Natal e, roga a Deus que, no apagar das luzes de 1978, conceda-lhes, em profusão, as bênçãos do Alto Céu. Ao mesmo tempo solicita, respeitosamente, que as igrejas felicitem, afetuosamente, seus pastores. Talvez, segundo a UMBI, a maneira mais gentil de manifestar este sentimento para com estes servos de Deus seria aliar às felicitações de praxe ao 13º salário a que ele, o pastor, faz jus. Não é uma boa sugestão?

DHOBÍ CARECE DE INFRA-ESTRUTURA

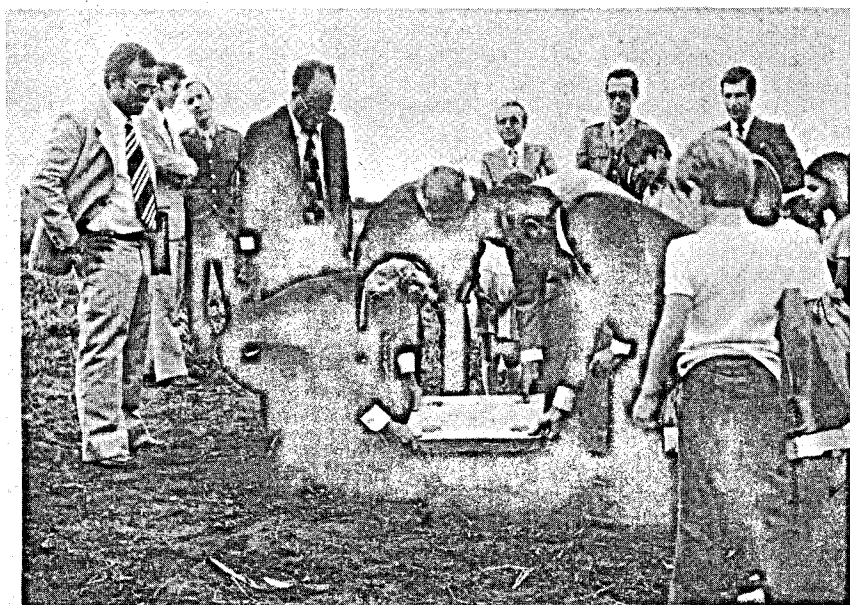
Numa hora muito oportuna, através de moção de nosso secretário de Missões, pastor Paulo Mendes, a última Assembléia Geral reunida em Jundiá, São Paulo, criou o DHOBÍ — Departamento de Homens Batistas Independentes — cuja presidência foi entregue ao dedicado irmão, engenheiro Francisco de Lima e Silva. Tivemos o privilégio de participar de três encontros de Homens realizados neste ano: Sorocaba, Brasília e Ponta Grossa.

Nesses congressos, muito bom por sinal, verificou-se uma coisa: o DHOBÍ necessita urgentemente de uma infra-estrutura para que possa auxiliar as uniões locais que hoje já estão em número expressivo. O Departamento de Homens deve ser considerado como um departamento de frente na igreja. Portanto suas atribuições são as mais nobres: auxiliar diretamente o pastor no trabalho local quer no setor material como evangelístico; promover reuniões onde os problemas familiares venham à tona; desenvolver o espírito missionário na comunidade; promover a ampla interação social entre seus membros a fim de poder contagiar homens fora de seus quadros; cremos que um encontro de âmbito nacional seria bom — talvez esporádico. Do Congresso em Ponta Grossa concluiu-se que, devem fazer parte do rol de membros efetivos do departamento local somente os membros da Igreja, podendo os demais interessados ser sócios contribuintes sem direito a voto. Eis aí algumas sugestões que talvez possam ser apreciadas pela nobre direção do DHOBÍ.

CIBI lança Pedra Fundamental de sua sede em Brasília

Texto: José R. Machado

Fotos: Stig Ekström



Momentos em que são postos na urna exemplares do LUZ NAS TREVAS, Deus fez crescer, Princípios de nossa fé e ata da reunião.

Ter uma sede, ainda que representativa, em Brasília, Capital Federal, sempre foi um sonho da maioria dos batistas independentes. Pela graça de Deus este sonho acaba de tornar-se em realidade, pois no dia 11 de novembro de 1978, às 15 horas, o sargento, irmão Pedro Vargas, membro da Comissão de construção e procurador da Convenção em Brasília, deu início ao culto solene de lançamento da pedra fundamental de nossa sede nessa cidade.

A esse culto compareceram os seguintes irmãos: Pastor José Lima, presidente da Convenção, pastor Paulo Mendes, secretário executivo de Missões, Missionário Nils Peter Skare, presidente da Sociedade Missionária Batista Independente, missionário Stig Ekstrom, pastor da Igreja

em Ceilândia Sul e membro da Comissão de Construção; missionário Erling Josefsson, missionário Sören, secretário itinerante da IV Secretaria, pastor José Francisco Taborda, de Goiânia, Evaristo Martins de Uberlândia; o comandante militar do Planalto, general Heitor Furtado Armezout de Matos, foi representado pelo major Elísio Alves Moreira e seu colega, tenente Enio Coelho, engenheiros Marcel Mendes e Francisco Lima e Silva, autor do Projeto Brasília e responsável pela construção, respectivamente.

A área que a Convenção adquiriu em Brasília, através da Terracap — Companhia Imobiliária de Brasília, está localizada no Plano Piloto da Capital — áreas octogonais — e conta



Lançamento da Pedra Fundamental da Creche em Ceilândia Sul

com 1600 m2. Seu valor atual gira em torno de Cr\$ 1.500.000,00 e foi adquirida pelo preço simbólico de Cr\$ 159.800,00, que deverá ser pago em 60 meses.

Nossa sede em Brasília, obra a ser imediatamente iniciada, situa-se às margens da Rodovia Eixo Monumental e setor Gráfico, cuja rodovia liga as cidades de Guará-Taquatinga. Em frente à nossa sede está o Hospital das Forças Armadas; à sua esquerda construir-se-á o Setor Residencial do Cruzeiro; à sua direita encontra-se o Setor Gráfico e Parque Rogério Pithon Farias.

O Projeto Brasília, templo-sede e Creche em Ceilândia Sul, prevê inicialmente a construção de um templo com aproximadamente duzentos metros quadrados, de construção incluindo o templo propriamente dito e algumas dependências para secretarias; toda a construção obedecerá rigorosamente o padrão exigido pela Terracap no Plano Piloto. Também a construção da Creche em Ceilândia Sul será feita com 270 m2 com capacidade para 30 crianças assim distribuída: 5 quartos, secretaria, escritório, quarto de isolamento, lavanderia, cozinha, sala de recepção, sala da diretoria, assistente da diretoria, dispensa e administração. Estes são os primeiros passos a serem dados. Segundo o irmão Pedro Vargas, futuramente o Projeto Brasília prevê a construção de dispensário, orfanato, ancionato, etc.

Todo o projeto de construção está sendo elaborado pelo engenheiro, irmão Marcel Mendes, de São Paulo, e será executado pelo engenheiro, irmão Francisco Lima e Silva, de Brasília. A obra, segundo o irmão Marcel Mendes, está orçada atualmente em Cr\$ 4.000,00 o m2.

Creche em Ceilândia Sul. Ceilândia Sul é uma cidade satélite de Brasília, distando apenas 50 quilômetros da Capital. Inicialmente planejava-se a construção quer do templo, como da Creche no Plano Piloto. Entretanto, isto não pôde ser realizado em virtude de que não há permissão para se construir obra social no Plano Piloto porque este é considerado zona nobre. Assim sendo, optou-se pela construção da Creche em Ceilândia Sul pelas seguintes razões: a Igreja comprou uma área com 70x70 m e cedeu uma parte para essa finalidade; e, Ceilândia Sul é uma cidade bastante carente de assistência social. Nessa cidade trabalha o dedicado irmão missionário Stig Ekström, um dos heróis que conquistou o terreno para nossa sede em Brasília.

Ter uma sede em Brasília não significa apenas um orgulho denominacional, trata-se, porém, de nos apropriarmos de algo que Deus colocou em nossas mãos. É bem verdade que se trata de um enorme desafio à nossa fé. Temos um prazo razoavelmente curto a fim de concluímos, pelo menos uma



Pastor José Lima, presidente da CIBI, discursa por ocasião do lançamento da pedra fundamental de nossa sede.

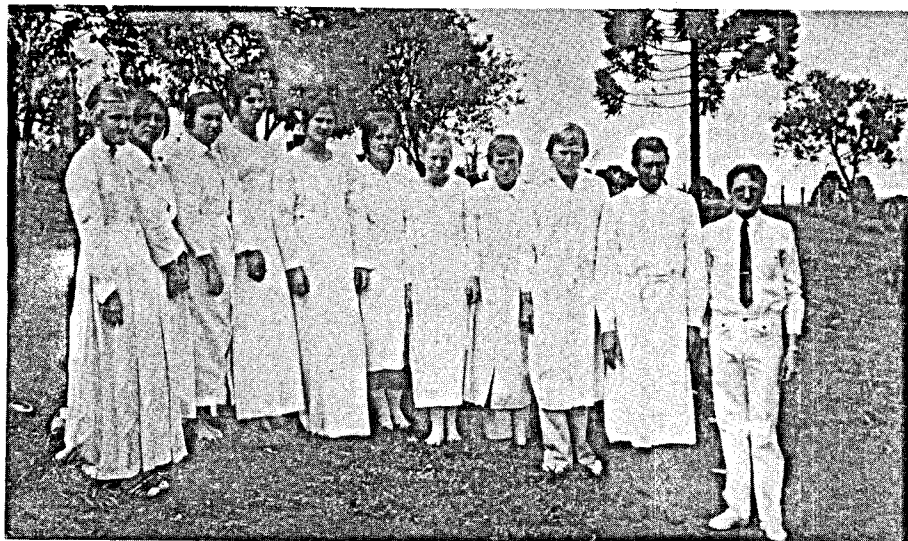
parte do projeto, — se isto não acontecer corremos o risco de nossa área cair em revenda —. Entretanto, Deus sempre colocou seus servos diante de grandes desafios e, quando estes foram aceitos — na confiança do Senhor — a vitória não faltou. Os Batistas Independentes brevemente estarão sendo convocados a uma obra gigantesca. Nossos irmãos suecos já estão fazendo sua parte — uma expressiva colaboração para esta finalidade — de lá, do além-mar, nos foi enviada. Deus está movendo as águas. É hora de dizermos "sim". A obra não é da Comissão de Construção, não é também da Comissão Executiva, não é apenas dos irmãos brasileiros — é nossa — é de Deus. Na construção do tabernáculo no deserto, todos trabalharam e ofertaram; na construção do templo em Jerusalém, todos disseram sim. Agora chegou a nossa vez. Outros já fizeram a sua parte — os membros da comissão de construção esforçaram-se bastante; as autoridades corresponderam ao nosso apelo a Terracap deferiu favoravelmente nosso pedido, e, como vimos a Suécia está fazendo sua parte — a todos eles nossos agradecimentos. Porém, não conseguimos tudo ainda; falta tijolo. Talvez Deus mova sua vida e vontade nesta direção: ser um "tijolo" na construção em Brasília.

AGRADECIMENTO. Muito teríamos de agradecer. Entretanto, consignamos aqui nosso sincero agradecimento, em nome da Convenção das Igrejas Batistas Independentes, a Terracap — Companhia Imobiliária de Brasília — pelo grande empenho e presteza com que nos distinguiu. Sejam os irmãos sargento Pedro Vargas, procurador de CIBI em Brasília e o missionário Stig Ekstrom, presidente da Comissão de Construção em Brasília, a expressão verbal e amiga que, aliada à voz deste informativo, expressem à Diretoria da Terracap nosso reconhecimento.



Momentos de prece: oração pela obra a ser iniciada

BATISMOS



BRASILIANA, PR

"Mas em todas estas coisas somos mais do que vencedores, por aquele que nos amou" Rm 8.37.

Na Igreja Batista Independente de Vila Brasiliana, município de Assis Chateaubriand, PR, realizou-se um batismo de 10 novos irmãos dos quais dois eram da Igreja de Cascavel e oito de Brasiliana. Estes irmãos desceram às águas em cumprimento à Palavra do Senhor Jesus Cristo. O ato realizou-se no dia 8 de outubro último. Nesse dia a Igreja alegrou-se na presença de Deus, gozando assim, as mais ricas bênçãos de Deus.

Fredolino Isbrecht
Pastor

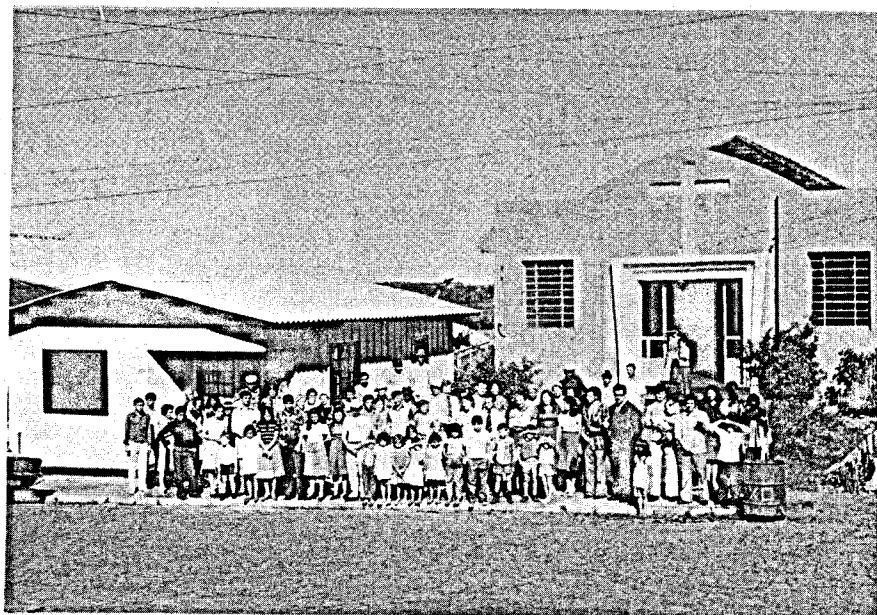


PARANAGUÁ—PR

Na ensolarada tarde de domingo, dia 22 de outubro deste, a Igreja Batista Independente de Paranaguá, Paraná, após ouvir a confissão sincera de mais dez novos irmãos, fê-los descer às águas batismais em obediência à ordem de Cristo. O ato solene foi realizado num pequeno rio na localidade de Morro Alto, onde a Igreja mantém uma congregação. Houve muita alegria e o calor do Espírito Santo aquecia os corações dos irmãos ali reunidos. Entre os batizados encontrava-se o jovem Daniel Messias ex-viciado, mas agora remido por Cristo. Deus está abençoando sua Obra nesta cidade. A Ele toda glória!

Reinaldo Cruz dos Santos
correspondente

Inaugurada Casa Pastoral em Frederico Westphalen



Dia 15 de outubro de 1978 foi uma data sumamente festiva para a Igreja Batista Independente em Frederico Westphalen, RS, pois, diante de Deus foi inaugurada a casa pastoral que aparece anexa ao templo. Conforme pode ser verificado, expressivo número de irmãos compareceram a este ato numa demonstração de alegria e gratidão a Deus por essa bênção alcançada. Ainda nos dias 22 a 26 de novembro essa amada Igreja do Senhor realizou uma série de conferências que serviram para edificação do povo de Deus.

Ceonir Buzatto
pastor

O Salário do Pastor

O jornal de agosto publicou um artigo do pastor Joel Braga que, com muito acerto, alerta a denominação sobre a necessidade de um sustento decente dos pastores. O artigo, bastante resumido, não esgota o assunto, nem aqui pretendo fazê-lo, mas se a sugestão do prezado pastor de Sorocaba é de que o salário pastoral deveria ser de cinco salários mínimos pelo menos, gostaria de perguntar a ele e aos leitores: 5 salários para um pastor solteiro no início do ministério? Para um casal com 6 filhos menores? Desse salário deve o pastor também pagar o aluguel residencial? Creio que falar, em 5 salários não é dizer muita coisa, pois 5 salários podem ser razoáveis e podem ser pouco.

Para uma igreja grande com muitos membros de boa posição social, com um pastor de formação universitária, 5 salários seriam simplesmente constrangedores. Há muitos fatores locais e pessoais que devem influenciar o salário pastoral. É realmente difícil ser justo no estabelecimento do salário pastoral, mas se a igreja for espiritual e tiver amor para com o seu pastor, saberá encontrar um valor satisfatório para cada caso. Digo isso na qualidade de presbítero ou moderador com especial responsabilidade de zelar pela justiça nesse aspecto.

Tenho para mim que um salário justo, independente de outros fatores que poderiam ser considerados seria a provável ou aproximada média da renda dos membros de uma

igreja. O pastor não pode ser um dos mais pobres e não convém que seja um dos mais ricos. Esse é o critério para igrejas emancipadas.

Quanto aos obreiros nos campos de missões, que recebem os seus salários da Convenção a situação é um pouco diferente. Os recursos para o seu sustento são lamentavelmente sempre poucos, senão insuficientes, mas devemos lembrar que os obreiros representam a denominação, sendo seus embaixadores em postos avançados. Eles não podem ser os mais pobres; precisam representar dignamente, com suas famílias, a denominação que pretendem estabelecer nos seus campos de trabalho. É fácil dizer que eles devem sair e viver pela fé. Jesus ensinou aos seus discípulos a se contentarem com poucos valores terrestres e bom seria se também nos nossos dias, como no passado, os servos de Deus não tivessem propriedades que podem desviar suas preocupações de seu ministério integral e vivam inteiramente dos dízimos trazidos à casa do Senhor. Mas quem lhes garante a aposentadoria suficiente e digna ou às suas viúvas? Não deveriam ser as Igrejas? Quem pagará as despesas que o pastor tem com a convocação da denominação às Convenções ou retiros? Lembre-se cada igreja que essa despesa não deve ser do pastor, mas da igreja. A solução de todos os problemas é encontrada no amor, e depois na justiça.

W. Körber

RIO GRANDE

Conferências e Congressinho



Tendo como orador oficial o pastor Adair Joaquim da Rosa, da Igreja Batista Independente de Curitiba, PR, a 1ª Igreja Evangélica Batista de Rio Grande, RS, teve o privilégio de realizar uma série de conferências religiosas e um congressinho da mocidade. Os cultos foram abençoadíssimos, pois o Senhor Jesus esteve presente no meio do seu povo ali reunido.

Para este evento compareceram irmãos das igrejas de Canguçu e Pelotas além da mocidade local. As 16 horas de domingo foi realizado

um culto relâmpago na praça central da cidade e ali também o Senhor nosso Deus operou no meio de seus fiéis. As 19,30 horas foi dado início ao culto de encerramento do congressinho. Nessa mesma oportunidade o MOBI de Rio Grande festejou alegremente seus 33 anos de serviço em prol da Causa de Deus. Após a mensagem da Palavra de Deus muitas pessoas decidiram-se ao lado de Cristo a fim de trabalharem na Causa bendita do Senhor.

Jonas Freitas
correspondente

Ceilândia Sul lança pedra fundamental de seu Novo Templo



Simultaneamente ao lançamento da Pedra Fundamental da Creche que a CIBI construirá em Ceilândia Sul, cidade satélite de Brasília, a Igreja Batista Independente dessa cidade, liderada pelo missionário Stig Ekstrom, procedeu — dia 11 de novembro de 1978, o lançamento da Pedra Fundamental de seu novo templo. Ao ato solene, dirigido pelo próprio pastor da Igreja, missionário Stig Ekstrom, compareceram diversos líderes da denominação, autoridades, pastores da região e irmãos locais. A área que a Igreja adquiriu é de 70 x 70 m e situa-se num ponto estratégico da cidade. A construção será imediatamente iniciada, uma vez que a Igreja tem prazo determinado para conclusão das obras.

BRASÍLIA



Encontro de Homens Batistas Independentes

Entre os dias 11 e 12 de novembro de 1978, a 2ª Igreja Batista Independente de Brasília teve a alegria de hospedar o Encontro Regional de Homens Batistas Independentes. Os trabalhos tiveram início às 18:30 hs. de sábado contando já, nessa ocasião, com a presença de expressivo número de participantes. No culto de abertura o engenheiro, irmão Marcel Mendes, de São Paulo, proferiu uma importante palestra sob o tema: Colunas na Igreja de Deus. Esse foi, também o tema do Congresso. Durante o dia seguinte, domingo, os trabalhos foram desenvolvidos na orientação e conscientização do ministério do homem batista independente. À tarde foi montado um painel no qual os pastores José Lima, Paulo Mendes, missionário Stig Ekstrom e o engenheiro Francisco Lima e Silva responderam as perguntas formuladas pelo plenário. Houve nesse encontro muitas sugestões para que seja ampliada as atividades do DHOB — Departamento de Homens Batistas Independentes. No grande culto de encerramento dirigido pelo irmão Francisco Lima e Silva, presidente do Departamento, foi levantada uma expressiva oferta em favor desta obra de Deus.

Ponta Grossa

Encontro de Homens Batistas Independentes

NA linda cidade de Ponta Grossa foi realizado entre os dias 18 e 19 de novembro de 1978 o Encontro de Homens Batistas Independentes daquela região. Os trabalhos foram realizados na Igreja Batista Independente de Nova Rússia, cuja igreja está sob a liderança firme e boa do pastor Noé Muniz. Participantes das igrejas de Curitiba, Campinas, Sorocaba, Paranaguá, Telêmaco Borba e irmãos locais emprestaram sua valiosa cooperação a este encontro. Os temas abordados giraram em torno do Homem Batista Independente. Ainda no período da manhã de domingo foi, com os pastores pre-

sentes, montado um painel no qual discutiu-se a melhor forma de atuação desse departamento emergente. Aproveitando a oportunidade a Igreja local realizou às 15 horas de domingo, o ato batismal de mais um expressivo número de novos irmãos. No culto à noite, ocasião do encerramento do conclave, foi levantada uma oferta relativa ao Dia de Missões, esta oferta, segundo estamos informados é recorde até o momento. Graças a Deus pelos trabalhos ali realizados os quais estiveram sob a liderança do irmão Philemon de Medeiros, de Sorocaba, secretário-geral do DHOB.

SOROCABA

Encontro de Homens Batistas Independentes

A Igreja Batista Independente de Sorocaba, SP, teve a oportunidade de hospedar entre os dias 4 e 5 de novembro de 1978, o primeiro congresso de Homens Batistas Independentes realizado no Brasil. Os trabalhos tiveram início sábado dia 4, sob a direção do pastor local, Joel Braga, sendo orador o irmão Philemon de Medeiros, secretário-geral do DHOB — Departamento de Homens Batistas Independentes —. Domingo pela manhã após uma palestra que versou sobre o **aconselhamento**, dirigida pelo pastor Joel Braga, foi cedido o horário da Escola Dominical a fim de que uma outra mensagem fosse proferida aos homens ali reunidos. Na tarde desse mesmo dia o pastor Paulo Mendes, secretário-executivo de missões, apresentou um importante estudo sobre o Homem Batista Independente e Missões. Os trabalhos foram encerrados às 19,50 h., quando pregou a Palavra do Senhor o pastor Paulo Mendes. Nesse culto foi levantada a primeira oferta para o Departamento.

CANGUÇU

Retiro Espiritual

A 1ª Sec. Regional da Convenção promoveu nos dias 14 e 15 de outubro, encontro espiritual junto à Igreja Batista de Canguçu. Estiveram presentes obreiros e representantes das Igrejas de Canguçu, Pelotas, Rio Grande, Pedro Osório, Bagé, São Gabriel, Esteio, Ijuí e Santa Rosa. O lema do encontro foi "Unidos e mais Perto de Jesus".

Os pastores José Borges, Adeldo Prates e Aniceto Vera, realizaram edificantes estudos bíblicos. As reuniões transcorreram num ambiente alegre e fraternal, o Senhor abençoou-nos.

A Igreja de Canguçu mais uma vez mostrou sua amabilidade em hospedar os visitantes, orientada pelo Pastor Paulo Arrieche e sua digna esposa, irmã Edi.

Agradecemos a Igreja hospedeira e as demais Igrejas que enviaram seus representantes. Esperamos que no próximo Encontro possamos ter representantes de todas as Igrejas do Rio Grande do Sul.

Pr. Elcio L. Diniz

TESTEMUNHOS

IJUÍ

**Terezinha
T. Macedo**



Depois de haver passado grandes lutas com enfermidades — fui três vezes operada do fígado num período de apenas quatro meses. Estava completamente desenganada. Não pensava mais em viver, porém, na hora em que enfrentava a última operação, prometi ao Senhor Jesus que se Ele me curasse daria meu testemunho. Graças a Ele, pois estou radicalmente curada. Agradeço a todos os irmãos que oraram por mim, com especialidade ao pastor Anarolino Leão e família. Desejo que Deus abençoe toda a Igreja Batista Salém de Ijuí. "Oferece a Deus sacrifício de ações de graças, e cumpre os teus votos para com o Altíssimo" Sl 50.14.

SANTA ROSA, RS

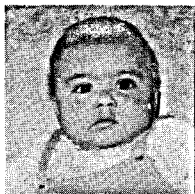


No Hospital da cidade de Santo Ângelo estava para nascer uma criança prematura. Os médicos prevendo que a criança nasceria morta avisaram-me sobre o fato. Nessa época eu estava frequentando os cultos na congregação da Igreja Batista Filadélfia, em Lageado Bonito. Fui ao culto e expus meu problema aos irmãos pedindo que orassem a Deus pelo caso. Prometi a Deus que se meu filhinho nascesse vivo e, quando o mesmo já pudesse assentar-se, daria meu testemunho. Graças a Deus, pois Ele operou maravilhosamente. Meu filho já está com 10 meses e pesa atualmente 12 quilos. Louvado seja o nome de Cristo... E tudo quanto pedirdes ao Pai em meu nome Ele vo-lo há de dar" Jo 16.23b

Onorolino Cortes Bueno

BAGÉ, RS

**Jefferson
Rodrigues**



O irmão Bernardo Rodrigues vem de público testemunhar de uma grande bênção recebida do Senhor. "Meu neto nasceu com uma enorme hérnia e sofrendo de bronquite, que logo após o nascimento acarretou-lhe pneumonia advindo desta uma forte infecção nos ouvidos. Vários médicos atenderam-no, porém seu estado continuava desesperador. Senti que devia trocar de médicos e o Senhor aprovou essa atitude. Estando o menino às portas da morte minha esposa e mais uma irmã resolveram orar ao Senhor: Deus sarou a criança. Para honra e glória do nome do Senhor sete meses já são passados e ele, Jefferson, está são diante de Deus. Deus tem cuidado de nós.

IJUÍ, RS

Geisa Eliara



Em janeiro de 1973 minha filha Geisa Eliara, com dois anos e três meses, foi acometida por uma enfermidade em seus olhos. Várias vezes foi levada ao oculista, porém nada resolveu. Nesse tempo suas pernas também começaram a enfraquecer a ponto de não poder andar com perfeição. Outros médicos foram consultados, nada adiantou. Levada a Cruz Alta, um neurologista examinando-a constatou um tumor em sua cabeça. Em abril do mesmo ano, estando ela já semiparalítica, foi encaminhada a Porto Alegre. Na Capital o Senhor nos dirigiu a um dos mais renomados neurologistas que após examiná-la confirmou um tumor maligno em sua cabeça. Nesse período a Igreja fazia constantes orações por minha filha. O pastor Anarolino Leão, antes que viajássemos a Porto Alegre, ungiu-a com óleo em nome do Senhor.

Antes de ser submetida à operação o médico chamando-nos informou nada poder garantir sobre o sucesso da operação, uma vez que o tumor estava localizado junto ao cérebro. Confiamos em Jesus e ela foi operada. Os irmãos continuavam em oração. Após 71 dias de internação recebeu alta. A recuperação foi bastante lenta.

Muitas vezes li a Palavra do Senhor que dizia: "Esta enfermidade não é para morte, mas sim para a glória de Deus..." Jo 11.4. No terceiro dia da terrível cirurgia, estando ela entre a vida e a morte — com desespero — mais uma vez clamei ao Senhor. Abrindo a Bíblia, Palavra de Deus, li: "Não te hei dito eu se creres verás a glória de Deus". A partir daí passei a confiar mais no Senhor.

Várias vezes levamos a Geisa a Porto Alegre a fim de ser posta em observação. Fomos informados pelo médico de que este tipo de enfermidade está sempre propenso a voltar e que somente após cinco anos poderia ser dada uma palavra final. Em novembro fomos novamente a Porto Alegre para novos exames e, através de uma radiografia o médico constatou que a menina estava radicalmente curada. Em fevereiro do corrente ano novamente fomos à Capital para que a Geisa passasse por um eletroencefalograma. Constatou-se que o tumor havia desaparecido. Sim, Jesus não permitiu que a enfermidade voltasse mais! Jesus curou-a, louvado seja o seu nome.

Queridos irmãos que oraram por minha filha, valeu a pena, pois as orações subiram ao trono da graça e Deus respondeu-as.

Joaquim Teixeira Padilha

"Coroas o ano da tua bondade As tuas pegadas destilam fartura"

Salmo — 65.11. Os peregrinos avançam para a eternidade. Qual seria a resposta, se vozes vindas do Trono indagassem solícitas: "que fareis do ano de 1979? É ele uma nova aurora, despontando nos montes, que anuncia ao mundo a eternidade que vem. Mil novecentos e setenta e nove, alcançamos em meio a jornada terrestre. Se possível, descansaremos um pouco como disse Jesus "vinde, repousar à parte"... Mc. 6.31. É mister contar nesta caminhada com a sombra do Onipotente, sombra amiga que a todos proporciona abrigo, na linguagem do salmista Davi, Sl. 91.1 "Aquele que habita no esconderijo do Altíssimo, à sombra do Onipotente descansará".

Quando na jornada de 1979 a fadiga, angústia ou depressão financeira ou moral nos atacar, lembremos desta palavra e apropriemo-nos dos direitos que ela nos dá. Tome ainda posse do verso seguinte "Direi do Senhor, Ele é o meu Deus, meu refúgio, minha fortaleza, nEle confiarei". Comumente fazemos votos ao iniciar de cada novo ano, porém a Bíblia diz, que Deus não se agrada de votos de tolos. "Quando a Deus fizeres algum voto, não tardes em cumpri-lo, porque não se agrada de tolos. Cumpre o voto que fazes. Melhor é que não votes do que votes e não cumpras. Não consintas que a tua boca te faça culpado nem digas diante do mensageiro de Deus que foi inadvertência, porque com razão se iraria Deus por causa da tua palavra, a ponto de destruir as obras das tuas mãos? "Os votos se quebram, fraca é a carne, os propósitos se escoram.

Na sombra do Onipotente pecamos graça. Graça de sua sombra, de sua bênção, de sua presença. Boa é esta oportunidade para uma reflexão, pois ano após ano grandes conflitos vêm à tona motivados pelo pecado. "De que se queixa o homem vivente? Queixe-se cada um dos seus próprios pecados" Lm 3.39.

Tenhamos ombridade quando nos sentirmos decepcionados, deprimidos, desencorajados, conosco mesmo, com a Igreja, ou com a denominação; vamos verificar se o problema não é o nosso próprio pecado. Se na avaliação, conscientizar-se de que

você é o problema, antes de dar um passo incerto, ou tomar uma atitude precipitada, no emprego, no lar, na igreja ou na denominação, causando quem sabe um verdadeiro desastre de proporções imagináveis, antes disso, seja honesto consigo mesmo e com Deus neste ano de 1979. Não se deixe levar por sentimentos. Estamos vivendo momentos decisivos no contexto denominacional. Este é ano de grandes decisões, principalmente no setor de Missões. Peça graça a Deus para nos mantermos unidos. Faça o que Jesus mandou, entra no teu quarto, fecha a tua porta, ponha-se de joelho diante de Deus o Pai, e confesse os seus erros. Os desatinos levam as pessoas a cometerem delitos, e estes muitas vezes, irreparáveis. Moisés o servo do Senhor, fez esta comovedora oração: "Agora pois, se achei graça aos teus olhos, rogo-te que me faças saber neste momento o teu caminho, para que eu te conheça, e ache graça aos teus olhos, e considere que esta nação é teu povo". A resposta do Todo-Poderoso não se fez esperar: "A minha presença irá contigo e eu te darei descanso". Sejam sinceros e leais, obedientes à Palavra, e a promessa da "presença que dá descanso", não falhará, Deus é fiel.

Levantamo-nos, a jornada é de 365 dias, os quais o Senhor promete abençoar, e poderão ser dias felizes apesar de todas as lutas que possam advir. Ouçamos ainda o que diz o profeta Esdras, "Então apregoei ali um jejum junto ao rio Aava, para nos humilharmos perante o nosso Deus, para lhe pedirmos jornada feliz para nós, para nossos filhos e para tudo que era nosso. Porque tive vergonha de pedir ao rei exército e cavaleiros para nos defenderem do inimigo no caminho, porque já lhe havíamos dito. A boa mão do nosso Deus é sobre todos os que o buscam para o bem deles, mas a sua força e a sua ira contra todos os que o abandonam. Nós pois, jejuamos e pedimos isto ao nosso Deus, e Ele nos atendeu". Esdras 8.21-23.

Façamos isto, e a boa mão do Senhor nosso Deus, será conosco, e ele coroará o ano da sua bondade.

Pr. Joel Braga

Às Uniões Femininas

A irmã Elenir Prates, presidente do Departamento Geral Feminino, pede às uniões locais que levem trabalhos manuais à Convenção em Porto Alegre a fim de que seja montada uma exposição em favor da Caixa do Departamento.

Novo endereço:

Missionário Stig Ekstrom

Caixa Postal, 264 — 72.000 TAGUATINGA — DF

JESUS, nome sem igual

Desde os tempos mais remotos têm surgido homens cujos nomes foram temidos, respeitados, obedecidos, idolatrados; mas com o correr dos anos caíram no esquecimento, passaram com suas gerações. Nos dias odiados existem grandes nomes na política, na ciência, na religião, no esporte, no cinema, na TV... estes também passarão...

Porém existe um nome acima de todos os nomes que permanecerá eternamente. Neste nome firmamos nossa fé. Este nome sem igual é o santo e poderoso nome de Jesus. Aleluia! Ele é o nome em que os gentios esperaram. Is. 42. 1-4. Mt 12. 15-21.

O nome de Jesus é superior a todo o principado, potestade, poder e domínio que se possa referir, não só no presente século, mas também no vindouro (Ef. 1.21). Jesus é o único nome no universo que pode salvar (At. 4.12). Não é a religião ou a Igreja que podem salvar, nem tampouco as boas obras ou outro meio qualquer que o homem possa inventar.

A Bíblia ainda nos dá outras importantes informações sobre o nome e a pessoa bendita de Jesus Cristo. O profeta Isaías anunciando o nascimento do Salvador, proclamou: "O Seu nome será maravilhoso, conselheiro, Deus forte, Pai da eternidade, Príncipe da paz (Is 9.6). "O anjo ordenou a José:

"Lhe porás o nome de Jesus, porque Ele salvará o Seu povo dos pecados deles". (Mt 1.21). O escritor da epístola aos Hebreus informa que: "Havendo Deus falado outrora, muitas vezes e de muitas maneiras aos pais nos profetas, e nestes últimos dias nos falou em um que é Seu Filho, a quem constituiu herdeiro de todas as coisas, pelo qual fez também o universo. Ele que é o resplendor da glória e a expressão exata do Seu ser, sustentando todas as coisas pela palavra do Seu poder, depois de ter feito a purificação dos pecados, assentou-se à direita da majestade nas alturas. Tendo se tornado tão superior aos anjos quanto herdou mais excelente nome do que eles" (Hb. 1.1-4).

Prezados leitores, meditei no grande amor de Jesus para conosco. "Pois Ele subsistindo em forma de Deus, não julgou como usurpação o ser igual a Deus; antes a si mesmo se esvaziou, assumindo a forma de servo, tornando-se em semelhança de homens; e reconhecido em figura humana, a si mesmo se humilhou, tornando-se obediente e até a morte, e morte de cruz". (Fl. 2.6-8). Na cruz do Gólgota Jesus pagou o preço da salvação da alma de todo o pecador que O aceita como único e suficiente Salvador. "A este Jesus; Deus O exaltou sobremaneira e Lhe deu o nome que está acima de todo o nome. Para que ao nome de Jesus se dobre todo o joelho nos céus e na terra, e debaixo da terra, e toda a língua confesse que Jesus Cristo é Senhor, para a glória de Deus Pai" Fl 2.9-11).

Os ídolos, as religiões, as penitências, as boas obras não podem perdoar os pecados de ninguém, porém o nome de Jesus tem este poder. O apóstolo João escreveu: "Os vossos pecados são perdoados por causa do Seu nome" (II Jo 1.12).

O maravilhoso nome de Jesus também dá autoridade e poder para curar enfermidades e expulsar demônios das almas oprimidas. Após Sua gloriosa ressurreição, Jesus deu esta ordem aos Seus seguidores: "Ide por todo o mundo e pregai o evangelho a toda a criatura, quem quer e for batizado será salvo; quem porém não crer será condenado. Estes sinais seguirão aos que creem: em meu nome expelirão demônios; falarão novas línguas; pegarão em serpentes; e se alguma coisa mortífera beberem, não lhes fará mal; se impuserem as mãos sobre os enfermos eles ficarão curados". Mr 16.15-20.

Amigo leitor, se você ainda não aceitou este meigo e poderoso nome para dirigir sua vida, aceite agora Jesus Cristo como seu Salvador pessoal. Então feliz poderá cantar:

"Maravilhoso é o nome de Jesus,
mais doce que a mais linda canção,
ao Seu descanso Ele me conduziu
e Ele achei perfeita salvação".

Pr. Elcio Diniz

"Mancebo, a ti te digo, levanta-te!"

A idade jovem é aquela que se denomina "acrítica", motivada pela inexperiência e dependência alheia.

O texto mencionado refere-se a uma ocorrência com um jovem. Este era filho de uma viúva, a qual ele sustentava, mas surpreendido pelo destino terreno, veio a falecer. A pessoa quando morre torna-se inerte, sem vida, inútil para tudo; seu destino torna-se uma tumba fria, no pó da terra, separado de todos os seus. Depois de haver morto, não possuindo mais as forças, é levado pelos outros, acompanhando-o uma multidão, que, chegando ao sepulcro, lançando-o dentro, dão-lhe às costas, e ali fica o morto separado de todos.

Mas, aquele jovem rumo ao destino descrito, estando já seu esquife na saída da cidade, eis que é impedido por acontecimento muito maravilhoso. Jesus vinha entrando naquela cidade. Houve um encontro daquele jovem com Jesus. E Jesus ao contemplá-lo, na situação de morto, moveu-se de íntima compaixão; mandou que a multidão parasse, e com seu poder e sua autoridade disse ao defunto: **Mancebo, a ti te digo, levanta-te!**

Agora aquele jovem podia deixar de ser levado por uma multidão, com destino ao túmulo, e fazer parte da multidão que entrava com Jesus na cidade.

Trazendo esta ocorrência para os nossos dias perguntamos: Quantos jovens estão como um defunto? Sem vida? E na condição de morto estão sendo levados pelos outros, e são acompanhados por uma multidão de problemas, vícios, enganos e ilusões. O seu destino não é nada mais, nada menos de que o mesmo daquele jovem: ser lançado na cova do esquecimento e da separação. E esta separação é muito comum, pois, quantos jovens por causa das drogas, tóxicos e ilusões, estão separados do lar, da sociedade. Mas, o que mais triste se torna é a separação de Deus, pois, esta é eterna e suas conseqüências são por demais tristes.

A morte mencionada em nossos dias é a **morte espiritual**, e esta morte é o que faz o jovem de hoje não se interessar pelos planos de Deus. Além de estar numa idade crítica e difícil, torna-a mais difícil ainda, deixando-se levar pelos outros, pelas circunstâncias, modas, vaidade e tantas outras coisas, tudo por que nele não há uma resolução pessoal, está morto, não tem vida.

Prezado jovem, se esta é a sua condição, quero dizer-lhe que o que você precisa é ter um encontro com Jesus, provando assim, o seu poder de mudar a sua vida e **levantar-se da sua vida caída**.

Reinaldo Cruz dos Santos
Paraguá, PR.

Congresso em Paraguaçu Paulista

A II Secretaria do MOBI, realizou no dia 2/11 mais um Congresso. Desta vez na cidade de Paraguaçu Paulista, por iniciativa da jovem Ana, líder setorial.

Participaram jovens de Assis, Presidente Prudente, Londrina e a mocidade local.

Na parte da manhã foi exposto um estudo bíblico cujo tema era o seguinte: "A necessidade de Evangelização, pelo pr. Carmelindo, de Assis.

Prosseguindo, na parte da tarde vimos a participação de todos os jovens, através de um estudo bíblico, ministrado pelo missionário Bira, do movimento "Palavra da Vida" sobre o tema: **Santificação completa, corpo, alma e espírito**".

No decorrer da tarde, realizou-se numa das praças principais da cidade, uma concentração evangelística com a participação de todos os congressistas, sendo abrilhantada por jovens instrumentistas de Londrina e Presidente Prudente. Por ser dia de finados, o local teve grande assistência, centenas de pessoas ouviram a Palavra de Deus.

À noite o culto de encerramento, teve na direção do pr. local, Assar Berggren; a mocidade vibrava de alegria cantando lindas canções em louvor ao Altíssimo. Participaram os pastores Nils Persson, Erling Josefsson, Roberto Wilnerzon. Por tudo somos gratos a Deus.

Nils Caleb Persson

Arapongas, 9 de outubro de 1978

**Prezados irmãos
Saudações em Cristo**

Vimos pela presente afirmar aos irmãos que estamos admirando muito as lições redigidas com respeito aos profetas, pois as mesas estão trazendo edificação à Igreja. Desejamos que Deus, o nosso Pai, derrame chuvas de bênçãos sobre os irmãos redatores.

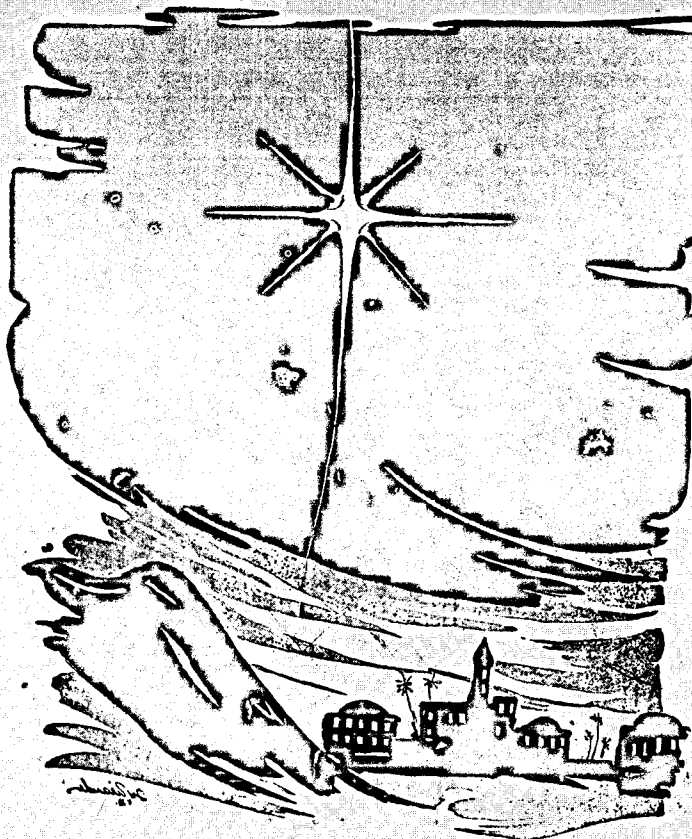
Subscrevo-me atenciosamente.

Pastor Orivaldo da Silva

N.R. — O irmão Orivaldo da Silva é pastor da Igreja Evangélica Pentecostal "Renovo de Davi", de Arapongas, Paraná.

Nasceu o maior personagem da história

Paulo Mendes



Tinha razão Pascal quando disse: "Jesus Cristo é o objeto de tudo e o centro para onde tudo converge. Quem o conhece, conhece a razão de todas as coisas".

Dr. C. René Padilla escreve: "Os Evangelhos apresentam a Jesus como o Messias que encarna o cumprimento da esperança vetero-testamentária. A ênfase de seu ministério não é a de um sistema filosófico, mas a proclamação da boa nova, do advento do Reino de Deus. Seu anúncio diz que Deus está atuando na história por meio da pessoa e obra de seu Filho".

A descrição que o evangelista Mateus faz do nascimento de Jesus é simples, singular e notável pela informação de que o fato chamou a atenção do mundo. Diz ele: "Tendo Jesus nascido em Belém da Judéia, em dias do rei Herodes, eis que vieram uns magos do Oriente a Jerusalém. E perguntavam: Onde está o recém-nascido Rei dos judeus?" (Mt 2.1,2).

Enquanto isso, o apóstolo João registra que o nascimento de Jesus, na verdade, foi a chegada do "verbo" de Deus ao mundo, quando escreveu: "E o verbo se fez carne, e habitou entre nós, cheio de graça e de verdade, e vimos a sua glória, glória como do unigênito do Pai." (Jo 1.14).

Portanto, o nascimento de Jesus Cristo foi um acontecimento que não só dividiu a história em dois momentos, mas trouxe um fato singular: a chegada do maior personagem que o mundo poderia receber, a presença da pessoa mais humana e cheia de amor e compaixão que conhecemos, e a intervenção divina na história da humanidade pecadora, proporcionando uma solução salvífica.

Comemorar o nascimento de Jesus significa recordar que o maior perso-

nagem da história veio do céu, veio de Deus, veio da própria eternidade, fazendo-se presente neste pobre, temporal e necessitado reduto do homem sem a salvação de Deus, sem o aroma do Céu e sem a perspectiva de uma eternidade. Na profecia messiânica entregue por Isaías, lemos o seguinte: "Mas para a terra que estava aflita não continuará a obscuridade... O povo que andava em trevas, viu grande luz, e aos que viviam na região da sombra da morte resplandeceu-lhes a luz". (Is 9.1-3). Depois de quase vinte séculos de cristianismo, ainda homens continuam vivendo sem a salvação de Deus — sem a comunhão com o céu e voltados para as coisas da terra, esquecidos, materializados, empedernidos e fugindo do próprio fato histórico de que Cristo veio na "plenitude do tempo", "nascido de mulher, nascido sob a lei, para resgatar os que estavam sob a lei, a fim de que recebêssemos a adoção de filhos". (Gl 4.4,5).

Comemorar o nascimento de Jesus significa lembrar que o maior personagem da história veio e identificou-se com o problema humano. Escreve o evangelista Mateus: "Percorria Jesus toda a Galiléia, ensinando nas sinagogas, pregando o evangelho do reino e curando toda sorte de doenças e enfermidades entre o povo." (Mt 4.23). Esta informação do evangelista mostra uma parte do ministério daquele que viu o problema do sofrimento humano, não só como resultado de descaminhos terrenos, mas também como consequência do mal maior, que é o pecado da humanidade. Jesus veio e sentiu o problema do homem sem Deus. Diz o mesmo evangelista: "Vendo ele as multidões, compadeceu-se delas, porque estavam aflitas e exaustas como ovelhas que não têm pastor". (Mt 9.36). Ele as amou, manifestou a sua compaixão

curando as enfermidades e revelou o seu propósito quando "tomou sobre si as nossas enfermidades e as nossas dores levou sobre si", acrescentando o profeta: "cada um se desviava pelo caminho, mas o Senhor fez cair sobre ele a iniquidade de nós todos." (Is. 53.4,6). Louvamos ao Senhor Deus pela vinda do seu Filho e pela sua identificação com os nossos problemas, necessidades e, especialmente, com a nossa carência de um Salvador.

Comemorar o nascimento de Jesus significa evidenciar para os dias atuais a gloriosa verdade que ele veio e trouxe a possibilidade de salvação aos homens. Maior grandeza não existe em nenhum outro personagem que entre nós viveu. Só Jesus (cujo nome significa salvação do Senhor) veio com este propósito de "buscar e salvar o perdido" (Lc 19.10). Nele está a própria salvação, inexistindo-a em nenhum outro, como diz o apóstolo Pedro: "E não há salvação em nenhum outro, porque abaixo do céu não existe nenhum outro nome, dado entre os homens, pelo qual importa que sejamos salvos". (At. 4.12). Esta boa nova fez parte da mensagem que o anjo entregou aos pastores de Belém, quando disse: "Hoje vos nasceu na cidade de Davi o Salvador, que é Cristo, o Senhor." (Lc 2.11). Cumpra ao homem responder nos dias atuais com sua aceitação, confiança e entrega, o ato divino de salvação, personificado em Jesus e por Ele consumado.

Nasceu o maior personagem da história. Chegou Jesus, vindo do céu para viver entre os homens, sentir os seus problemas e salvá-los. Que este evento possa ter para todos nós o resultado de uma experiência salvadora, mediante um encontro pessoal com Jesus Cristo.

ISAÍAS PREVÊ O NASCIMENTO DE CRISTO

* Mas para a terra que estava aflita não continuará a obscuridade; Deus nos primeiros tempos tornou desprezível a terra de Zebulom e a terra de Naftali; mas nos últimos tornou glorioso o caminho do mar, além do Jordão, Galiléia dos gentios.

* O povo que andava em trevas viu uma grande luz, e aos que viviam na região da sombra da morte resplandeceu a luz.

* Tens multiplicado este povo, a alegria lhe aumentaste; alegrem-se eles diante de ti, como se alegra na ceifa e como exultam quando repartem o despojos.

* Porque tu quebraste o jugo que pesava sobre eles, a vara que lhes feria os ombros, e o cetro do seu opressor como no dia dos medianitas.

* Porque toda a bota com que anda o guerreiro no tumulto da batalha, e toda a veste revolvida em sangue serão queimadas, servirão de pasto ao fogo.

* Porque um menino nos nasceu, um filho se nos deu; o governo está sob os seus ombros; e o seu nome será: Maravilhoso, Conselheiro, Deus forte, Pai da eternidade, Príncipe da paz;

* Para que se aumente o seu governo e venha paz sem fim sobre o trono de Davi e sobre o seu reino, para o estabelecer e o firmar mediante o julgo e a justiça, desde agora e para sempre. O zelo do Senhor dos exércitos fará isto" Is 9.1-7.